

[https://www-meiersaken-info.translate.google/Contact 8 Semjase.html? x tr sch=http& x tr sl=auto& x tr tl=pt& x tr hl=pt-BR](https://www-meiersaken-info.translate.google/Contact%208%20Semjase.html?x_tr_sch=http&x_tr_sl=auto&x_tr_tl=pt&x_tr_hl=pt-BR)

Nota: tradução automática do Google, pode conter erros de concordância.

Billy Meier saken

Contato 8 entre Billy Meier e Semjase

Por Kåre Bergheim

31 de outubro de 2015

- A evidência que suporta que Meier teve contato físico com extraterrestres.
- Contato 8, 18 de março de 1975

As evidências que sustentam que Meier teve contato físico com extraterrestres

Muitos dos primeiros contatos de Billy Meier, de 1975 em diante, são leituras interessantes. Muitos deles são mantidos em forma de diálogo na forma de perguntas e respostas, onde Meier faz muitas perguntas básicas, variando do técnico ao espiritual, para as quais Semjase então fornece as respostas. Um exemplo desses primeiros contatos é o contato 8, que traduzi na íntegra abaixo.

Mas primeiro, uma vez que ninguém além de Meier foi autorizado a entrar em contato com os extraterrestres, uma questão recorrente é que evidências existem para apoiar que ele realmente foi se encontrar com eles para contatos face a face.

Para começar, Meier forneceu evidências muito boas para seu caso em muitas categorias, como fotos, filmes, pistas de pouso, amostras de metal e muito mais. Veja, por exemplo, meus artigos [Spacecrafts](#) e [Documentation](#) .

Mas também há pelo menos duas dúzias de testemunhas-chave no caso, cuja declaração apoia ainda mais que Billy Meier realmente teve encontros físicos com os extraterrestres. Resumidamente, abaixo estão 3 deles e eles representam apenas uma pequena parte da evidência geral. Há também outras testemunhas que seguiram Meier e que esperaram próximo ao local de contato onde puderam tirar fotos dos objetos, como Guido Moosbrugger (foto noturna) e Hans Schutzbach (foto diurna).

O que Herbert Runkel testemunhou na casa de Meier em 1976

Este é o relato de uma das primeiras testemunhas, Herbert Runkel, e aconteceu quando Meier ainda morava em Hinwil. O contato oficial com os Pleiadianos já durava cerca de dois anos.

Do livro *Light years* (1987) de Gary Kinders
p.43

“Uma das coisas mais convincentes que Herbert já testemunhou com Meier não ocorreu na floresta fria e úmida, mas na cozinha da casa de Hinwil, sem ninguém por perto. Normalmente, Herbert ficava acordado até tarde, sozinho, sentado em um banquinho da cozinha e folheando uma revista com uma das mãos. Na outra mão segurava uma faca, cortando fatias finas de salame e dando para o São Bernardo de Meier, Anita.

Por volta das três horas da manhã, ele ouviu alguém descendo as escadas. Meier apareceu na porta da cozinha de camisola.

"O que você está fazendo? ", disse Herbert. "Você deveria estar dormindo." Pelas rugas no rosto do homem, ele percebeu que Meier despertara de um sono profundo.

“Preciso procurar um contato”, disse Meier.

“Você está louco”, disse Herbert.

Mas Meier disse que havia sido contatado e precisava ir. Depois de acordar Popi e pedir-lhe que lhe preparasse um pouco de café, ele juntou suas roupas, botas e casaco de couro e saiu para a noite. Uma hora depois ele voltou, tomou outro café para se aquecer enquanto tirava a roupa e voltou para a cama.”

Por que ele fez isso? Herbert se perguntou. Ninguém está aqui. Só eu. Ele não precisa fazer isso por mim. É louco. Quando há muitas pessoas aqui, talvez ele sinta que deve fazer uma demonstração, talvez ele faça um contato fingido. Mas não há ninguém. Ninguém.



Esquerda:

Herbert Runkel. Ainda para o DVD "AS CRÔNICAS DE MEIER" sendo entrevistado pela Nippon TV em 1980. Herbert estava sentado na cozinha uma noite em 1976 quando viu Meier saindo da cama no meio da noite às 3 da manhã, parecendo cansado, dizendo que ele tinha sido chamado para um contato.

O que Eva Bieri tinha quando levou Billy Meier a Sadelegg para contato em 1981.

Falei brevemente (falando em alemão) com Eva Bieri quando passei 3 dias em julho de 2006 trabalhando no Centro (SSSC), enquanto permaneci apenas algumas centenas de metros ao lado da Gasthaus zum Freihof, Schmidrueti. Naquela época eu era membro do grupo Figo passivo/GL. Eva me contou sobre vários de seus relatos de testemunhas, com os quais eu já estava familiarizado por suas declarações escritas nas notas de contato alemãs e no Zeugenbuch (o livro de testemunhas). E gosto de afirmar que considero Eva Bieri uma testemunha honesta.

Eva Bieri também é a única a ter tirado fotos dos pequenos dispositivos voadores de vigilância e gravação pertencentes aos Pleiadianos, chamados de discos telemétricos. Certa vez, havia quatro desses discos telemétricos gravando na área e naquele dia em particular ela fotografou sem querer dois deles quando tirou uma foto de algumas pessoas que trabalhavam no Centro. (Veja a fotografia dela em [Naves espaciais](#)).

Uma de suas declarações, que considero particularmente relevante como evidência de apoio de que Billy Meier teve contato físico real, é quando ela levou Billy Meier para um contato em Sadelegg em 1981, um lugar não muito longe do Centro, e um lugar onde Billy Meier em várias ocasiões se encontrou com os extraterrestres para contato. Naquele dia ele iria encontrar um extraterrestre Pleiadiano chamado Quetzal e Eva conseguiu ver tanto a luz quanto ouvir o som vindo do objeto, que estava estacionado na borda da floresta.

Um detalhe interessante em sua observação é que ela ouviu pela primeira vez o som do objeto somente depois que Billy caminhou por cerca de dois minutos em direção a ele. Isso foi à noite e ela viu a nave aparecendo como um objeto emissor de luz na borda da floresta a cerca de 300 metros (980 pés) de distância.

Isso dá suporte à informação que Billy Meier recebeu anteriormente, ou seja, que quando as naves Pleiadianas desembarcam, como parte de suas medidas de segurança, elas produzem duas telas de segurança, que são dois escudos em forma de sino erguidos em círculo ao redor da nave. O escudo externo tem um raio de 500 metros (1.640 pés) e sua função principal é afastar formas de vida indesejadas da nave, enquanto o escudo interno tem uma função repelente e é tão forte que nada físico é capaz de romper essa barreira, pode atingir ou prejudicar a nave. A blindagem interna é colocada em um raio de cerca de 100 metros (328 pés) da nave.

Então, o que aconteceu aqui, neste caso, foi que depois que Billy Meier andou por dois minutos em direção à nave (aparecendo como um objeto emissor de luz na borda da floresta), os escudos protetores da nave foram abertos para permitir que Billy Meier passasse. Também soltou o som, já que esses escudos também bloquearam o som de escapar da nave.

Portanto, sua declaração é importante, pois também apoia a informação anterior de Billy Meier de que as naves realmente têm esses escudos protetores quando aterrissam. Escudos que têm várias funções, como repelir objetos físicos de alcançá-lo, mas também podem bloquear som e/ou ondas de luz de escapar dele. O que significa que suas naves podem parecer invisíveis e silenciosas ao mesmo tempo, dependendo de qual espectro de frequência está sendo bloqueado por seus escudos, seja o espectro de som, o espectro de luz ou ambos.

Isso também pode ser visto no final da declaração de Eva abaixo, onde ela observou as luzes vindas da nave de Quetzal ao ouvir os passos de Billy quando ele estava voltando. Eva provavelmente esperava ver a nave de Quetzal decolar da borda da floresta, mas, em vez disso, a luz que ela viu vindo da nave de repente se apagou. Ou seja, quando Billy retornou, a nave teria novamente ativado totalmente seu escudo para bloquear todas as ondas, desta vez não apenas no espectro sonoro, mas também no espectro luminoso. Então, quando a nave decolou, estava totalmente invisível e silenciosa, o que explicaria por que Eva não viu a decolagem real.

Isso faz parte da declaração de Eva que começa quando ela levou Billy Meier ao site de contato:

Referência:

Declaração feita por Eva Bieri impressa na página 194 de Plejadisch-plejarische Kontaktberichte, Gespräche, Bloco 4. Publicado em 2004 Augsburg.

Minha tradução de parte da declaração do testemunho de Eva sobre o que ela viu durante o Contato 145 de Billy Meier realizado em 1º de junho de 1981 às 1h10 da noite. (original alemão abaixo):

“... Eu tive que continuar o serviço de guarda porque agora eu tinha que trazer o Billy de carro até o local de contato. Partimos de carro, mas a viagem não durou muito, pois só íamos até Sädelegg onde Billy já havia feito contato diversas vezes. Saímos

juntos e olhamos em volta quando Billy de repente disse: “Olha, você vê algo na orla da floresta ali?”

Eu olhei e de fato avistei uma luz grande e brilhante a cerca de 300 metros de distância que brilhava intensamente, às vezes menos e às vezes mais. Era a nave de Quetzal. Billy acrescentou que eu deveria sentar no banco, debaixo da árvore, no estacionamento - e então, eu não me mexi, enquanto Billy marchava em direção à luz.

Após cerca de dois minutos, ouvi o conhecido zumbido da nave de Quetzal novamente e, estúpida, pensei, ele faz isso separadamente, para que eu tenha algo para sorrir. Claro que não era o caso – logicamente não. Billy me explicou mais tarde que cada vez que ele entra, às vezes a blindagem de som da nave é aberta muito cedo, caso em que o zumbido pode ser ouvido.

Então, eu fiquei enraizada no lugar de pé onde eu estava e não ousei dar um passo à frente porque sabia que os Pleiadianos não apreciariam de forma alguma se alguém se aproximasse deles. De vez em quando eu olhava em volta se ninguém se aproximava e se tudo permanecia quieto, porém, tudo estava bastante tranquilo; nada podia ser ouvido além do rugido de um corço que aparentemente havia se assustado com alguma coisa. Apesar de tudo, não pude deixar de dar um bom bocejo algumas vezes antes de Billy voltar após 20 minutos.

Quando ouvi seus passos, observei com entusiasmo a nave de Quetzal que brilhava continuamente durante os últimos 20 minutos, mas não vi mais nada, exceto que o brilho intenso da nave simplesmente se apagou de repente. Quando Billy voltou, entramos no carro novamente e voltamos para casa, onde continuei meu serviço de guarda noturno, que estendi até as 4h, porque também tinha todos os tipos de trabalho de escritório a fazer.

original alemão

Teil Zitat des Zeugenerklärung von Eva Bieri vom 1. Juni 1981

“... Sie musste die Wache fortsetzen, weil ich Billy jetzt mit dem Auto zum Kontaktort bringen musste. Wir fuhren los, doch die Fahrt dauerte nicht lange, denn es ging nur bis zur Sädelegg, wo Billy schon mehrmals Kontakt gehabt hatte. Wir stiegen zusammen aus und schauten in die Runde, als Billy auf einmal sagte: “Schau mal, siehst du etwas am Waldrand dort?”

Ich guckte und entdeckte tatsächlich in etwa 300 Metern Entfernung ein hell schimmerndes und grosses Licht, das einmal mehr und einmal weniger intensiv leuchtete. Es war Quetzals Schiff. Billy sagte noch, ich sollte mich auf die Bank unter dem Baum am Parkplatz setzen - und dann bewegte ich mich nicht vom Fleck, como Billy auf das Licht zumarschierte.

Nach etwa zwei Minuten hörte ich wieder das wohlbekannte Sirren von Quetzels Schiff, und ich Blödmann dachte noch, er mache das extra, damit ich etwas zum Grinsen hätte. Das war natürlich nicht der Fall – logisch nicht. Billy erklärte mir später, dass, wenn er jeweils einsteige, manchmal die Geräusch-Abschirmung des Schiffes zu früh geöffnet werde, wodurch dann das Sirren gehört werden könne.

Item, ich blieb wie angewurzelt auf meinem Platz stehen und getraute mich nicht einen Schritt vorwärts zu tun, weil ich wusste, dass die Plejadier es ganz und gar nicht gerne sahen, wenn man sich ihnen näherte. Ab und zu schaute ich in die Runde, ob sich auch niemand näherte und ob auch alles ruhig bliebe, doch es war alles ganz frylich; man hörte nichts, ausser dem Röhren eines Rehbockes, der anscheinend durch etwas aufgeschreckt worden war. Trotz allem musste ich einige Male herzhaft gähnen, ehe Billy nach 20 Minuten zurückkam.

Als ich seine Schritte hörte, beobachtete ich gespannt Quetzels Schiff, das während der vergangenen 20 Minuten andauernd geleuchtet hatte, aber ich sah weiter nichts mehr, ausser dass das intensive Leuchten des Schiffes auf einmal einfach erlosch. Als Billy zurück war, stiegen wir wieder ins Auto und fuhren heim, wo ich meine Nachtwache fortsetzte, die ich bis 4.00 Uhr ausdehnte, weil ich auch noch allerhand Büroarbeiten zu erledigen hatte.

End des Zitats

O som que Eva descreveu que ouviu somente depois que Billy começou a caminhar em direção ao objeto iluminador na borda da floresta é único e difícil de falsificar. No livro UFO... CONTATO DAS PLEIADES UM RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR (1978/1982) de Wendelle C. Stevens, a principal investigadora do caso, escreveu no capítulo ANÁLISE DE SOM (p. 428 – 450) sobre Hans Schutzbach, que foi uma das testemunhas da demonstração sonora da Sexta-Feira Santa de 1976:

“Schutzbach disse que os tons eram causados pela rotação das partes externas da nave no ar, que produz o ruído observado. Quando a velocidade de rotação é alterada, o tom do som muda correspondentemente. Isso só pode ser ouvido se a nave não for blindada, como neste caso especial. Nesse evento, apenas um pequeno canal em direção ao solo foi aberto e a nave não era visível pelas laterais. A nave pode ficar visível ou invisível por setores. Meier, de sua posição diretamente sob a nave, podia vê-la e estimou sua altura em mais de 50 metros.

Outro efeito foi notado por Meier de baixo ... conforme o tom subia na escala para um tom mais alto, a nave se tornava mais transparente e, conforme descia na escala, tornava-se mais denso para ele.

“Dois dias depois”, diz Schutzbach, “fizemos um exame. Levamos o gravador de volta ao local e ali reproduzimos a gravação da fita na potência máxima. Desta vez, o tom parecia vir do solo e era bastante fraco em potência e certamente veio do alto-falante.

Era tão fraco que tivemos que nos aproximar mais da metade do gravador para ouvir o tom com a mesma intensidade da Sexta-Feira Santa. Procurei evidências de alto-falantes pendurados em árvores ou suspensos em um balão para produzir o efeito e não encontrei nenhum. Todas essas coisas tiveram que ser verificadas antes de admitir a realidade da experiência.”

O som pode ser melhor descrito como uma espécie de zumbido metálico com um zumbido e uma batida variável. Este som foi ouvido por várias outras testemunhas em torno de Eduard Meier e foi gravado em cinco ocasiões distintas.”



Esquerda:

Eva Bieri (Foto ca. ano 2000).

Levou Billy Meier para contato em Sadelegg em 1981. Quando ela chegou lá, ela viu um objeto iluminado na borda da floresta, a apenas 300 metros (985 pés) de distância. Cerca de 2 minutos depois que Meier começou a caminhar em direção a ele, ela ouviu o conhecido zumbido vindo do objeto. A explicação dada para isso foi que quando as telas de segurança ou escudos protetores erguidos em um amplo círculo ao redor da nave foram abertos, para deixar Meier passar, o som da embarcação também veio. Isso porque quando os escudos permaneciam ativados, também impediam que o som da nave saísse.

Abaixo:

Ainda de CONTACT (1982), onde Billy Meier reencenou como se preparou e partiu para o contato. Normalmente ele andava de ciclomotor, mas nem sempre. Às vezes, ele era levado ao local de contato por amigos ou membros do grupo como Jacobus Bertschinger ou Eva Bieri. Veja parte da declaração de Eva Bieri acima, quando ela levou Billy a Sadelegg para o contato 145 (1981). No entanto, em algumas ocasiões, os extraterrestres até o levaram a bordo de suas naves fora de sua própria residência.

Isso aconteceu durante o contato 113 (1978) quando Wendelle Stevens estava na Suíça e ele também mencionou isso em seu discurso no segmento “The Meier case update 2006” no IUFOC em Laughlin, Nevada. Stevens disse que Meier começou a se preparar para o contato cerca de 3 horas antes, tomando um banho quente e trocando de roupa. Então, pouco antes do contato acontecer, ele ficou pronto na cozinha esperando o sinal para sair. Ele então estava vestido com uma jaqueta tipo bombardeiro americano, um walkie-talkie e uma arma para proteção. Stevens disse que quando Meier recebeu o sinal para entrar em contato, ele o seguiu, saindo pela porta da cozinha, tão perto que viu a porta da cozinha se fechando na frente dele, mas quando ele saiu, Meier havia desaparecido completamente.

Seus passos pararam abruptamente na lama molhada no quarto passo. 40 minutos depois, Meier ligou de uma pousada a 16 quilômetros de distância e pediu para ser buscado. De acordo com um dos moradores, Jakobus Bertschinger, que também estava lá quando isso aconteceu, era impossível Meier ter caminhado ou viajado sozinho em tão pouco tempo. E sua motocicleta ainda estava estacionada no Centro.



Esquerda:

Ainda do DVD CONTACT (1982), onde Billy Meier reencenou como se preparou e partiu para o contato em sua motocicleta vestido com uma jaqueta tipo bombardeiro americana, carregando um walkie-talkie e uma arma para proteção.



Esquerda:

Wendelle Stevens no IUFOC em Laughlin (2006). Ele disse ao público na conferência que estava na residência de Meier na Suíça e presente no contato 113 (1978) quando Meier se preparou para o contato, saiu pela porta da cozinha e desapareceu completamente. O único rastro que ele deixou para trás depois de desaparecer foram 3 passos na lama molhada que parou abruptamente no 4º.

Abaixo:

Esta é parte da foto número 116 tirada por <Billy> Eduard Albert Meier durante o contato 8 em 18 de março de 1975 em Winkelriet/Wetzikon na Suíça.

Semjase está aqui fazendo um voo de demonstração para fins de prova fotográfica. Veja abaixo minha tradução para o inglês do contato 8, que contém o diálogo que Billy Meier teve com Semjase no mesmo dia em que esta fotografia foi tirada.

Via de regra, de acordo com as notas do contato alemão, quando as naves pleiadianas operam na atmosfera da Terra, elas ativam um escudo que as torna óticamente invisíveis e silenciosas. O escudo foi desativado aqui para torná-lo visível para fotografar. Isso provavelmente o tornaria visível no radar também. Porque durante um voo de demonstração semelhante, um mês depois, em 14 de abril de 1976 em Schmärbüel-Maiwinkel / Bettswil-Bäretswil, um caça Mirage Jet pertencente à força aérea suíça apareceu. O jato fez 22 passagens ao redor da nave de acordo com Meier.

E de acordo com o que Wendelle Stevens apurou durante sua investigação na Suíça, após a 22ª passagem, o radar de controle de solo suíço ordenou ao piloto que acionasse seu sistema de controle de tiro para obter fotos dele. Isso também ativa a arma. E quando ele apertou o botão para ativar o sistema, as caixas pretas na cabine começaram a soltar fumaça e derreteram e o jato interrompeu o contato e voltou para a base. Eles tiveram que trocar todas as caixas do sistema elétrico.” (Ref. Discurso de Wendelle Stevens na reabertura do caso Meier no IUFOC em Laughlin 1999 [fonte](#))



Contato 8, 18 de março de 1975

Alguns dos tópicos discutidos neste contato:

- O que é matéria?
- O que é Criação?
- O gene e o fator hereditário. Envelhecimento e cromossomos.
- Herança, conhecimento e sabedoria.
- Doenças mentais.
- A teoria da relatividade e a dilatação do tempo.
- Viagens no hiperespaço.
- A diferença entre alma, espírito e psique.
- Quem foi Immanuel?
- Somente Billy é permitido nos contatos e isso não pode ser alterado.
- Evidência fotográfica.

Minha tradução em inglês do contato com o original em alemão abaixo (removido aqui, pode ser verificado no site):

Com referência a Plejadisch-plejarische Kontaktberichte, Gespräche, Bloco 1 (2002) p.76 a 88.

Contato 8

Terça-feira, 18 de março de 1975, horário 15h04 (15h04)

Esse contato ocorreu dois dias antes do planejado originalmente, porque Semjase voltou dois dias antes de sua missão.

Billy

Hoje eu tenho muitas perguntas se você permitir.

Semjase

1. Se não houver muitas delas.

Billy

Não sei; o meu primeiro diz respeito à matéria. O que é?

Semjase

2. A matéria é uma ideia tangível.
3. É uma forma sólida de energia que é tangível.

Billy

Isso é óbvio, mas como se forma a matéria?

Semjase

4. O princípio é muito simples, mas não devo mencioná-lo.

5. No entanto, é de forma que qualquer energia pode ser convertida em materiais sólidos.
6. Só é necessário agrupar e concentrar altamente a energia em questão, de modo que ela possa ser convertida em matéria sólida.
7. Desta forma são criados os blocos de construção elementares da substância sólida da matéria; nêutron, próton e elétron.
8. Então, a partir deles, formam-se os átomos e o grande número de compostos químicos que então formam a pele externa sólida em suas três (3) diferentes condições agregadas, o que, no entanto, é conhecido por seus cientistas.
9. A matéria sólida e a energia primordial são equivalentes em todos os aspectos.
10. Isso significa que a energia primordial é matéria absoluta, assim como a matéria primordial é energia absoluta.
11. Isso significa que tudo no universo consiste completamente em matéria ou energia.
12. Ambos os conceitos de energia e matéria representam fundamentalmente um e o mesmo, mas expressam mais precisamente suas duas formas diferentes; o material grosseiro e o material fino.
13. Material grosseiro significa matéria; energia é material fino.

Billy

Muito bem, mas isso não explica a minha pergunta. Ou seja, eu gostaria de saber como a matéria se forma fundamentalmente?

Semjase

14. Da energia primordial, é claro.

Billy

Você se esclarece muito pouco especificamente. Eu penso que antes da energia primordial certamente algo mais é decisivo, porque pelo que eu sei, os dois são cada um em si mesmos, fatores formadores de unidades, sempre pertencem um ao outro para formar uma unidade.

Semjase

15. Você é incansável e me embaraça.

Billy

Eu não quero fazer isso.

Semjase

16. Não importa, eu explico tudo para você, tanto quanto me é permitido, embora você obviamente saiba mais uma vez a esse respeito do que sabemos de você:
17. A matéria é a personificação de uma ideia.
18. Como energia, a matéria é um material fino e como massa, simplesmente altamente concentrada e comprimida.
19. Pode-se produzir ambos os tipos por aparelhos que você também já pratica em diferentes formas.

20. Mas eles são normalmente criados inteiramente naturais, ou seja, pelo poder espiritual que precede a ideia.

21. A criação é fundamentalmente responsável por isso; uma tremenda forma espiritual; um fator que, por sua vez, incorpora a energia primordial.

22. Daí surge a ideia.

23. O poder do espírito (que por sua vez incorpora a energia) então comprime e concentra a ideia em energia de matéria sutil que, por meio de uma concentração ainda maior, torna-se comprimida em matéria grosseira, em matéria.

Billy

Então, de fato, o Universo inteiro, com tudo nele, é apenas uma ideia, comprimida e concentrada em energia de matéria fina e matéria grosseira?

Semjase

24. Claro.

Billy

Mas o que é então a tremenda forma espiritual, o fator Criação?

Semjase

25. Existe em si de uma ideia, comprimida em si em energia espiritual primordial – Também não sabemos mais sobre isso.

Billy

Então você simplesmente não sabe mais do que eu a esse respeito.

Semjase

26. Assim é, porque quando uma forma de vida for capaz de revelar este segredo, então ela será uma parte da própria Criação.

Billy

É mais ou menos como eu imaginei que fosse. No entanto, tenho mais perguntas, Semjase.

Semjase

27. Apenas pergunte; mas esteja ciente de que não tenho permissão para revelar nenhum segredo que ainda seja prejudicial para o desenvolvimento da consciência das pessoas na Terra.

28. Portanto, por favor, poupe-me de perguntas de natureza científica etc., porque no futuro eu teria que deixá-las sem resposta.

Billy

Mas eu tenho exatamente essas perguntas ainda guardadas porque elas foram servidas a você.

Semjase

29. Se essas perguntas estiverem sob minha autoridade para responder, é claro que irei respondê-las a você, no entanto, apenas por causa de sua imagem, porque as respostas às perguntas ainda são esperadas.
30. Mas no futuro, não apresente mais essas perguntas, porque eu teria que reter as respostas de você.
31. Tais perguntas levariam longe demais e, ao contrário, eventualmente trariam mais conhecimento para as pessoas na Terra do que seria bom para elas.
32. O desenvolvimento de sua consciência ainda é muito restrito em todos os aspectos.
33. Por outro lado, se você apresentar perguntas suas, que são de seu próprio interesse, então eu definitivamente posso prosseguir na resposta, isso você sabe.
34. Você simplesmente não tem permissão para falar sobre certas coisas e é solicitado a guardá-las para você.
35. Seus amigos e conhecidos ainda não progrediram a ponto de entender certas coisas.
36. Você pode classificar alguns entre eles, de acordo com o diagrama, sob o período 3/2 e 3/1, bem como 3/3.
37. Apenas um entre seus amigos atuais cai no nível 3/7.
38. Mas todos ainda sucumbem ao impulso e às necessidades de querer avançar mais do que a consciência os conduz.
39. Portanto, eles também direcionam perguntas a você que excedem as possibilidades de seu processamento.
40. E pelo mesmo impulso desejam também poder entrar em contato conosco.
41. Isso, mesmo sabendo exatamente que isso não será possível.
42. Primeiro eles devem reconhecer a verdade fundamental, elementar e reconhecê-la como tal, antes que possam seguir em frente.
43. Mas eles ainda estão no estágio de dúvida e não querem que a verdade da verdade como tal tenha efeito dentro de si.

Billy

Não queria ofendê-la, Semjase.

Semjase

44. Eu também não senti isso, mas mesmo assim tive que explicar tudo isso para você.

Billy

Obrigado, no entanto, posso agora fazer as perguntas restantes?

Semjase

45. Claro.

Billy

Do que trata nossa biologia molecular; estamos nos movendo no caminho certo de desenvolvimento nisso?

Semjase

- 46. Em grande medida, na verdade.
- 47. Faltam-lhe apenas algumas descobertas que abrirão portas inesperadas para você.
- 48. Seus cientistas estão perto de grandes descobertas e descobertas que resultam em grandes oportunidades.
- 49. Não posso explicar mais nada além disso para você.

Billy

Estou satisfeito com isso, obrigado! – Minha próxima pergunta se aplica ao gene que forma o fator de hereditariedade. Você pode me dizer algo sobre isso?

Semjase

50. É o portador de características hereditárias nos pigmentos.

Billy

Isso está claro para mim, no entanto, como um gene é condicional - e os cromossomos são uniformes em todas as formas de vida?

Semjase

- 51. Quanto à segunda questão, não.
- 52. Eles são diferentes e também diferentes em número, dependendo da natureza.
- 53. Mas as formas de vida humana, no entanto, normalmente têm o mesmo número de pares de cromossomos.

Billy

Esses pigmentos têm alguma influência no limite de idade da forma de vida? Ou a idade é um fator condicional genético?

Semjase

- 54. Certamente, é condicional genética.
- 55. Os genes controlam através do cérebro e do espírito as funções celulares, e dirigem a vida, a regeneração e a decadência das células.

Billy

Obrigado, isso já é suficiente. Então, quais funções têm os próprios cromossomos?

Semjase

- 56. Eles determinam tipo, forma e gênero da forma de vida.
- 57. Eles também são os portadores fundamentais dos genes que exercem sua influência de fatores nos cromossomos e os organizam de acordo com o fator presente para a comutação normal ou defeituosa e também são capazes de causar mutações.

Billy

O mongolismo também sofre tal mutação?

Semjase

58. Na inter-relação apenas parcialmente, porque fundamentalmente esta se baseia em danos embrionários por uma variedade de possibilidades que em muitos casos é capaz de produzir um cromossomo em excesso.

Billy

Infelizmente, entendo muito pouco disso, mas a resposta é suficiente para mim. No entanto, em que consistem esses cromossomos?

Semjase

59. Principalmente de proteínas e ácidos nucleicos.

Billy

Bom, mas o que isso tem a ver com herança então?

Semjase

60. Você simplesmente não desiste.

61. Todo gene está condicionado à herança de características outrora existentes.

62. Cada característica individual comporta características de ambos os fatores determinantes, nomeadamente do negativo e do positivo, do masculino e do feminino.

63. Mas através de diferentes influências possíveis, surgem também <mudança defeituosa> ou <falhas> a partir dos quais formas de vida mutantes podem se originar.

64. Também pode acontecer que um gene dominante cresça sobre um gene recessivo, pelo que este não pode ser desenvolvido.

65. Mas mesmo assim ambos os genes podem ser herdados.

66. Claro que os genes também têm a capacidade de mudar ao longo do tempo, porque como tudo no Universo, também estão sujeitos a um processo evolutivo ou degenerativo.

Billy

Entendo, embora aqui não se trate exatamente de um campo primário do meu conhecimento. No entanto, qual é então a situação com a herança do conhecimento ou simplesmente com a inteligência?

Semjase

67. Isso não está de forma alguma relacionado com os genes, porque a inteligência depende da evolução da consciência.

68. Mas o pensamento espiritual e consciente e os fatores resultantes dele, como conhecimento, sabedoria e inteligência, são fatores puramente da consciência que, portanto, podem ser depositados consciente e organicamente – no cérebro, que consiste em substâncias ácidas.

69. Esses ácidos formam os portadores da consciência sabedoria e inteligência na forma sólida, enquanto o espírito contém fundamentalmente o mesmo conhecimento em si, como um fino fator material.

70. Além disso, como uma forma de vida de material grosseiro, tudo é atribuído a dois fatores, portanto, em outras palavras, a forma de vida espiritual pura ou material sutil, bem como a forma de material grosseiro, devem estar presentes.
71. Neste caso, isso significa que a sabedoria e a inteligência, tanto como formas espirituais-energéticas quanto como formas grosseiras-materiais da consciência material, estão presentes como ácidos orgânicos.
72. Isso torna possível que a sabedoria e a inteligência possam ser transplantadas materialmente grosseiras.
73. Isso significa que, por exemplo, esses ácidos podem ser retirados de um cérebro e modificados geneticamente para serem implantados em outro cérebro.
74. Dessa forma, raças inteiras de formas de vida podem ser trazidas a um nível uniforme de sabedoria, conhecimento e inteligência, sem que cada indivíduo tenha que passar por diferentes períodos de evolução.
75. Assim, pode até mesmo uma nova forma de espírito (que o ser humano terrestre muitas vezes erroneamente chama de doente mental e idiota) se tornar um conhecimento altamente desenvolvido e uma forma de vida.
76. No entanto, seus cientistas já trabalham nessa direção há muito tempo e também alcançaram grande sucesso – embora isso não seja conhecido do público em geral.
77. A inteligência e a sabedoria não são, portanto, condicionadas pelo gene, e também não são transferidas e trazidas pelo próprio espírito que habita o corpo.
78. Isso significa, portanto, que uma pessoa intelectual ou muito sábia pode produzir descendentes a quem os humanos da terra chamam de <doentes mentais> e <idiotas>, enquanto que pessoas fracas em consciência e de baixa inteligência podem produzir descendentes de desenvolvimento incrível de consciência e inteligência.
79. Isso realmente só tem a ver com o grau de desenvolvimento intelectual da própria consciência material em questão, que reside em um corpo.
80. No entanto, se a sabedoria e a inteligência fossem gene condicionais, então um novo espírito nunca encontraria uma morada (corpo), enquanto a forma de vida já existente seria muito em breve destruída e morreria porque eles se tornariam <espiritualizados> muito rapidamente.
81. A razão para isso é que somente uma vida ainda mais desenvolvida seria concebida e, portanto, nenhuma possibilidade de vida e desenvolvimento mais seria fornecida para novos Espíritos.

Billy

Mas então por que as chamadas <doenças mentais> são hereditárias?

82. Não existem doenças mentais reais, mas apenas doenças da consciência material, e estas são baseadas em uma confusão violenta de uma consciência sábia ainda subdesenvolvida, ou já educada, consciência.
83. E porque os genes são influenciados pela consciência, eles captam os impulsos confusos, armazenam-nos e criam a ideia confusa para a forma de vida confusa.
84. Mas as formas de vida assim prejudicadas voltam ao normal de geração em geração – pelo desenvolvimento incontável do espírito e pela regeneração da consciência, através da evolução condicional periódica.

85. Isso significa que, pela confusão da consciência material, que se vale do poder do espírito, as funções vitais dos genes são prejudicadas, justamente pelo mau funcionamento de alguns fatores.

86. Esse mau funcionamento então, por sua vez, desencadeia seus impulsos, a fim de impor os ácidos cerebrais com os mesmos fatores errados e causar uma confusão, uma confusão que simplesmente se torna orgânica.

87. Mas a evolução da consciência garante que a confusão, ao longo das gerações, possa voltar ao normal novamente, como já mencionei.

88. Essas formas de vida feridas podem ser sobrecarregadas de maneira diferente, dependendo de seu tipo, mas também de seus descendentes.

89. Dependendo do estágio de desenvolvimento dos espíritos que habitam o corpo dos descendentes, estes podem ser danificados na consciência em maior ou menor grau; uma consciência muito pouco desenvolvida definitivamente mais do que uma altamente desenvolvida, por meio da qual esse tipo de distúrbio pode até ser neutralizado pelo poder do espírito.

90. Assim, é perfeitamente possível que uma forma de vida doente da consciência possa produzir descendentes que não sejam mais anormais, como você diz.

91. Mas, ao contrário, depois de muitas gerações, depois que tudo se normalizou novamente, pequenos elementos-fatores subdesenvolvidos em casos isolados podem permitir que certos danos que recaem sobre ele irrompam.

Billy

Fantástico, mas existem tantas chamadas <doenças mentais>...

Semjase

92. Seria ir longe demais.

Billy

Claro, se me permite, posso fazer outra pergunta?

Semjase

93. Certamente.

Billy

Relaciona-se com o problema da teoria da relatividade, em particular a dilatação do tempo.

Semjase

94. Mas você sabe disso.

Billy

Bem, eu não pergunto por mim, porque a pessoa que faz a pergunta quer uma resposta sua.

Semjase

95. Ah, entendo, claro - então tenho que voltar um pouco mais:

96. Existem diferentes maneiras de dominar o espaço.

97. Mas não faz sentido mencioná-los todos, porque para as pessoas na Terra seriam muito incompreensíveis e fantásticos demais.
98. No entanto, existe apenas uma possibilidade de dominar o espaço com segurança com objetos voadores.
99. Essa possibilidade é a do hiperespaço em que se elimina uma dilatação do tempo, porque a teoria da relatividade só permanece como tal, ou seja, uma teoria.
100. Mas a eliminação de uma mudança ou dilatação do tempo requer a ruptura do hiperespaço, como já expliquei antes.
101. Não tenho permissão para lhe dar detalhes mais específicos.
102. Mas em qualquer caso, o <salto> ocorre muito rápido sob paralisia instantânea da tela protetora e com aumento súbito de velocidade que resulta em uma expansão extremamente rápida da massa.
103. Isso significa que o processo inicial ocorre tão rapidamente que, pela velocidade e por certos processos, que são criados por aparelhos, em um milionésimo de fração de segundo, a matéria se distorce e se torna uma forma fina que é capaz de atravessar atemporalmente hiperespaço.
104. Como mencionado, não depende apenas da velocidade, embora exceda a da luz em trilhões de vezes, mas há vários outros processos necessários.
105. Pela própria velocidade, primeiro é criado o efeito de que a massa está mudando, tornando possível um hipersalto em primeiro lugar.
106. A massa de um corpo aumenta em relação ao aumento de sua velocidade.
107. Isso significa que a massa aumenta até o infinito.
108. Nossas naves, no entanto, são protegidas por escudos protetores e impedem esse processo, e somente a desativação dos escudos permite o efeito de distorção.
109. Exatamente este processo é então utilizado para acelerar a distorção real e causar uma desmaterialização.
110. Assim, o espaço e o tempo paralisam-se ao mesmo tempo e anulam-se, conseqüentemente a nave já se rematerializa no seu destino quando se desmaterializa no local de partida.
111. Todo este processo não dura mais do que uma milionésima parte de uma fração de segundo, assim as formas de vida que atravessam o hiperespaço também não teriam que aceitar quaisquer mudanças de qualquer tipo.
112. Se uma espaçonave voa abaixo da velocidade da luz, então, em primeiro lugar, isso requer uma quantidade de tempo irresponsavelmente vasta, o que, no entanto, é sempre o caso, especialmente entre os recém-chegados às viagens espaciais.
113. De fato, todos primeiro aprendem com experiências e conhecimentos.
114. Em segundo lugar, esse tipo de voo espacial é muito perigoso e põe em questão toda conquista de destino.
115. Se as espaçonaves ultrapassarem a velocidade da luz sem usar o hiperespaço, entretanto, aquela catástrofe que você chama de teoria da relatividade cairá sobre a nave e seus ocupantes.
116. Velocidades maiores que a da luz envolvem muitos perigos se a barreira do hiperespaço não for rompida e o hiperespaço não for feito para se tornar um aliado.
117. A dilatação do tempo é apenas um desses perigos.
118. Outro perigo é que, também neste caso, a massa de uma nave espacial em relação à velocidade se expande ao infinito e pode, em certas circunstâncias, resultar na destruição da nave e de seus ocupantes.

119. No entanto, ainda existem muitos outros perigos.
120. Mas todas as formas de vida precisam completar seu processo evolutivo, pelo qual acumulam experiência e conhecimento
121. Nossos antepassados também tiveram que lutar com esses problemas e se perderam no espaço e no tempo.
122. Mas o mesmo aconteceu e está acontecendo com outras formas de vida.
123. Portanto, acontece repetidamente que qualquer <viajante do tempo> do passado aparece, o que muitas vezes representa grandes problemas para eles.
124. Frequentemente, eles não conseguem mais encontrar seus mundos natais novamente ou os encontram completamente destruídos.
125. De vez em quando também aparecem seres desse tipo de fora da galáxia, que já chegaram à Terra e também continuarão a chegar de novo e de novo.
126. Vários desses <viajantes do tempo> já encalharam na Terra em tempos anteriores e nunca mais saíram daqui.
127. Você conhece velhas lendas e mitos estranhos sobre eles.
128. Mas com o passar dos tempos muitos desses seres morreram ou se degeneraram ou se misturaram com as formas de vida terrestres.
129. Não é incomum que tais <viajantes do tempo> visitem a Terra ainda hoje.
130. E entre eles há muitos que nunca mais encontraram seus mundos natais e, portanto, simplesmente se estabeleceram em algum lugar em outros mundos.
131. Mas muitas vezes eles também se perdiam na vastidão do Espaço e morriam.
132. Não é incomum que eles estejam em trânsito por milhares e até milhões de anos, enquanto para eles, porém, passam apenas alguns minutos ou alguns anos.
133. Os perigos da velocidade são muito grandes, e já começam a poucos quilômetros por hora se os objetos voadores ou as naves não estiverem blindados.
134. Até mesmo velocidades mínimas de alguns quilômetros por hora afetam a matéria em forma, estrutura e estabilidade se as medidas de proteção não estiverem em vigor.
135. Uma consequência natural é a expansão da massa e a desintegração da matéria.
136. Isso significa que já em baixas velocidades, a massa de uma nave ou objeto voador se expande de forma imperceptível em relação à velocidade e causa um efeito de destruição lenta.
137. Como mencionado, isso já ocorre a uma velocidade de alguns quilômetros por hora e em uma minimalidade quase imperceptível com sua tecnologia.
138. Em baixas velocidades, o processo também leva muito tempo e, em determinadas circunstâncias, pode levar centenas de anos.
139. Mas em velocidades muito altas o tempo é reduzido a décadas ou a alguns anos.
140. Também as próprias formas de vida são afetadas por este processo porque também suas massas mudam devido à velocidade.
141. A função do cérebro é afetada porque sua massa está mudando devido à velocidade.
142. O resultado disso é que todas as funções ficam mais lentas e aparecem falhas.
143. Em outras palavras, isso significa que, de repente, as funções de pensamento e resposta são suspensas e surge um vazio.
144. Como resultado, as formas de vida estão perdendo o controle sobre si mesmas e sobre seu ofício.

145. As formas de vida estão efetivamente perdendo o controle sobre suas próprias funções.

146. É claro que toda forma de vida é capaz de se acostumar lentamente a esses fatores e dominá-los até certo ponto.

147. Mas em algum lugar está o limite absoluto para todas as formas de vida, onde elas simplesmente devem falhar.

148. De acordo com os termos terrenos, muitas vezes pode levar anos até que tais incidentes atinjam uma pessoa.

149. Jovem e poderoso em todos os aspectos, o homem é capaz de suportar muito; mas, no entanto, também chega sua hora, pois ele está sujeito às leis ignoradas da natureza.

150. Cada indivíduo é diferente um do outro e, portanto, também seus limites.

151. Mas uma coisa é certa; uma vez que uma forma de vida falha a esse respeito, então seu limite do tolerável é atingido e ela não pode mais operar qualquer maquinário de qualquer tipo que atinja uma velocidade acima de sua própria caminhada; a menos que essas máquinas sejam protegidas contra as influências de expansão de massa.

152. Se os seres humanos terrestres observassem e seguissem esta lei, registrariam menos sofrimento, miséria, invalidez e mortes.

153. No entanto, desde tempos imemoriais, o homem é obstinadamente teimoso e não quer ouvir a razão.

154. Ainda hoje, ele se mede como a coroa da criação e vive sob a ilusão de ser a única forma de vida humana no universo.

155. Mas, no entanto, você deve divulgar essas palavras entre todos aqueles que já dominaram sua megalomania e querem seguir nossas implementações.

Billy

Fantástico. – Nossos escritores utópicos são na verdade apenas escrevinhadores miseráveis sem imaginação para essas coisas.

Semjase

156. Não se engane, porque muitos deles chegam muito perto das possibilidades e da verdade.

157. Escritores excepcionalmente bons desse tipo são frequentemente inspirados por nós e por outros poderes, e por meio de seu trabalho as pessoas se preparam para o que está por vir.

158. Mas também, dessa forma, os cientistas serão apontados para certas áreas e possibilidades, após as quais conduzirão pesquisas em certas direções e obterão sucesso.

Billy

Você está dizendo isso assim?

Semjase

159. Claro, porque é o momento apropriado para esta explicação e, além disso, muitas pessoas já estão se perguntando sobre esse assunto – mesmo que apenas suponham essas interações.

Billy

Então, o rápido desenvolvimento da tecnologia, etc., dos últimos 100 anos, não é apenas o lamentável esforço das pessoas na Terra?

Semjase

160. Não, porque também nós e muitos outros acrescentamos um pouco, embora dependendo do desenvolvimento da época.

Billy

Você quer dizer a Era de Aquário?

Semjase

161. Certamente, falo desta era.

162. Trará eventos arrebatadores para os seres humanos na Terra; muito bons, mas também muito ruins.

163. O que é especialmente ruim no decorrer disso são as influências religiosas, porque esta era da consciência intelectual-espiritual cria muitas formas novas e malignas de religiões e seitas pelas quais o homem será apanhado ainda mais em sua ilusão, pela qual também a massa sectária suicídios e assassinatos devem ser temidos.

164. Mas queremos evitar isso, porque senão acontece o mesmo que aconteceu com nossos antepassados; ou seja, que com o tempo também os governantes da seita e os cientistas se estabeleceriam para se tornarem JHWHs e trariam o mesmo desastre sobre a natureza e os sistemas solares, como também era característico de nossos antepassados e muitas outras raças.

165. Isso quer dizer que, em particular, os cientistas são sempre aqueles que primeiro reconhecem a verdade, que acima de uma forma de vida e acima de tudo está a criação totalmente sozinha, mas que se comporta em todos os aspectos de forma completamente passiva em relação a quaisquer criações e eventos no Universo.

166. Seu próprio nome diz o que é:

167. É a Criação.

168. Ao longo de sete grandes tempos, ele cria vida em inúmeras formas, repetidas vezes.

169. Ele constantemente cria novas formas de vida – imparável.

170. Mas se estes são criados, são deixados a si mesmos com a tarefa de vida de seu desenvolvimento.

Billy

Outra questão diz respeito à alma e ao espírito, Semjase. Estou certo em assumir que eles não são um e o mesmo?

Semjase

171. Certamente; alma e espírito não são dois termos diferentes para um único fator, ou seja, não apenas para o espírito, mas é baseado em dois valores diferentes.

Billy

Bom, e quanto à psique humana então – esta é de fato a alma, certo?

Semjase

172. Sobre isso você sabe e entende mais do que todos aqueles que você chama de padres, psiquiatras ou filósofos.

Billy

Isso é um verdadeiro elogio.

Semjase

173. Mas em que você pode ter prazer.

Billy

Obrigado. – Mas agora outra pergunta sobre a expectativa de vida. Você disse que a idade é gene condicional. Isso se aplica cem por cento?

Semjase

174. Não, não tanto, porque existem vários outros fatores que desempenham um papel importante.

175. Os pontos mais importantes aqui são as influências externas, como condições de vida, saúde, alimentação e meio ambiente, etc.

Billy

Eu pensei assim. Você pode me explicar mais sobre isso?

Semjase

176. Isso seria ir longe demais.

Billy

Tudo bem então; mas como é isso com vocês então?

Semjase

177. As leis são iguais em todo o universo.

178. Quando temos uma expectativa de vida maior do que as pessoas na Terra, isso depende de viver.

179. Mas a pesquisa e a evolução também desempenham um papel significativo nisso.

Billy

Isso já é suficiente, obrigado. Existem então possibilidades de influenciar a expectativa de vida de acordo com nossa estimativa atual?

Semjase

180. Certamente existem, mas não posso mencionar essas possibilidades, especialmente no que diz respeito aos condicionantes genéticos.

Billy

Então vamos deixar. – Mas você pode então me mencionar algo segundo o qual pelo menos os sintomas da doença podem ser contidos?

Semjase

181. Até que ponto?

Billy

Na verdade não acredito nisso, mas estou pensando aqui nos chamados amuletos da sorte, nos amuletos.

Semjase

182. Isso é um absurdo em todos os aspectos.

Billy

Como é então com ligas metálicas etc., bem como com cristais e pedras preciosas que supostamente captam ou absorvem certas radiações?

Semjase

183. Isso é bastante correto.

184. Tais coisas especiais têm um certo efeito.

185. Mas eles só produzem resultados parciais e não são cem por cento.

186. No entanto, eles são fundamentalmente valiosos e podem poupar muito sofrimento e dor, mas, no entanto, devem ser vistos à luz do fato de que, como regra, os resultados a esse respeito são obtidos apenas pela ilusão e pela imaginação.

187. Mas existem certos métodos para aplicar cristais e pedras preciosas, etc., para se tornar um medicamento eficaz.

Billy

Você pode mencionar alguns para mim?

Semjase

188. Claro,

189. Mas, ao fazer isso, recomendo que guarde essas coisas para si.

190. Já que você não tem renda regular, por razões muito bem conhecidas por mim, você mesmo poderia fazer e vender essas coisas como auxiliares muito úteis.

Billy

Eu não sou um materialista.

Semjase

191. Isso não tem nada a ver com isso, porque você também tem que viver.

Billy

Claro, mas preciso considerar isso primeiro.

Semjase

192. Faça isso com cuidado, porque assim você pode ajudar muitas pessoas.

Billy

Se é assim?

Semjase

193. É assim.

Billy

Então eu concordo. Mas preciso cumprir nossas leis vigentes, ou então entrarei em conflito com elas. Precisamos oficialmente de uma licença conosco para tal comércio no sentido acima mencionado - também para qualquer medicamento, etc.

Semjase

194. Então ouça: ...

(Doze coisas são mencionadas; a que propósitos servem e como devem ser feitas. Refere-se exclusivamente a coisas que podem influenciar o reumatismo e muitas outras doenças, etc.)

Billy

Obrigado, Semjase. Mas agora, há algo mais em maior medida que alcance um efeito melhor?

Semjase

195. Claro.

196. Posso dar-lhe uma descrição detalhada de uma máquina que produz um efeito extraordinário em todos os tipos de doenças e enfermidades.

197. Esta máquina causa um revigoramento absoluto de todo o corpo, uma circulação sanguínea completa e revitalização em conexão com a cura de várias doenças.

198. Trata-se de um ...

(Segue uma descrição extremamente precisa para fazer uma máquina com a finalidade de manutenção ou recuperação da saúde.)

Billy

Fantástico, Semjase, mas como vou construir esta máquina se não tenho condições financeiras para isso.

Semjase

199. Você encontrará benfeitores para isso se se esforçar para isso.

Billy

Mas, pelo que vejo, tal máquina, com desenvolvimento e tudo, custará pelo menos 3.000.000 de francos.

Semjase

200. Mesmo assim, você conseguirá construí-la e também não precisa se preocupar com seu sustento se realmente quiser lutar por isso.

Billy

Se você diz...?

Semjase

201. Assim será.

Billy

Eu gosto de me surpreender. – Mas agora tenho mais duas perguntas: Como surgiu a primeira vida?

Semjase

202. Isso é amplamente conhecido por seus cientistas.

Billy

Então não havia simplesmente um ser vivo por perto, mas tudo se originou de uma chamada atmosfera primordial e os aminoácidos resultantes?

Semjase

203. Certamente.

Billy

Minha última pergunta: Já falamos várias vezes sobre o Talmud Jmmanuel. O próprio Jmmanuel foi repetidamente usado durante os últimos 2.000 anos como uma figura religiosa principal. Agora, o uso recente desse humano morto há muito tempo deveria servir mais uma vez para o propósito de fazer dele uma nova fé e um ídolo? O Talmud Jmmanuel deve servir para esse propósito?

Semjase

204. Não

205. O próprio Jmmanuel era apenas um humano, como qualquer outro ser humano, o que você sabe melhor do que eu.

206. Exceto por isso, ele era dotado de um conhecimento muito grande.

207. Ele não representa um símbolo, nem um ídolo ou qualquer outra coisa.

208. Ele era de fato um professor; um profeta do conhecimento espiritual e da consciência e da sabedoria, mas nada mais.

209. Quaisquer formas de vida também nunca devem ser idolatradas ou mesmo adoradas como o homem tem feito.

210. Quando, portanto, permitimos que o Talmud Jmmanuel fosse recuperado de seu esconderijo de dois mil anos, então apenas pela razão porque o tempo da verdade chegou.
211. O ensinamento de Jmmanuel não é o seu ensinamento, mas o da Criação e suas leis que Jmmanuel primeiro também teve que aprender, interpretar e reconhecer.
212. Ele, portanto, apenas deu a conhecer algo que as leis naturais exigem.
213. Nunca mais um erro de loucura será cometido e Jmmanuel será considerado e idolatrado como uma personificação de seus ensinamentos trazidos.
214. A verdade do Talmud deve ser ensinada e reconhecida como tal por si só, sem usar o nome Jmmanuel e sua glorificação.
215. Só importam a verdade e as leis, mas não a pessoa que trouxe este ensinamento, as leis e a verdade.
216. Portanto, se em algum outro momento um culto em torno de Jmmanuel fosse estabelecido, o propósito não seria servido.
217. O homem Jmmanuel não deve mais ser glorificado, porque somente a verdade e as leis são de absoluta importância.
218. Mas agora meu tempo acabou novamente por hoje e gostaria de voltar à tarefa que pedi que fizessem da última vez...
- (Refere-se à 1ª parte da tarefa de 25 de fevereiro de 1975)

Billy

Antes de ir, Semjase, ainda tenho mais algumas perguntas muito importantes, isto é, se você ainda tiver tempo e não se importar se eu perguntar novamente coisas que na minha opinião você já respondeu detalhadamente. No entanto, tenho amigos que estão me fazendo as mesmas perguntas repetidamente.

Semjase

219. Se é tão importante, pergunte.

Billy

Obrigado, Semjase. – As perguntas são sempre sobre amigos e conhecidos que também gostariam de entrar em contato com você. Pelo menos, eles já estariam satisfeitos se uma vez, pelo menos à distância, pudessem olhar ou tirar fotos, ou filmar você ou sua nave de transporte. Afinal, não há possibilidade de satisfazer sua sede de conhecimento etc.?

Semjase

220. Não me expressei suficientemente claro então?
221. Já disse várias vezes que não pode ser assim, e de fato em caso algum.
222. Nós apenas selecionamos você e assim também permanece.
223. Nada pode ser mudado sobre isso.
224. Estou ciente de que alguns de seus amigos só gostariam de entrar em contato comigo porque duvidam de suas informações e gostariam de ter provas.
225. Eles nem contam as fotos tiradas por você como prova porque estão muito presos à desconfiança e a suposições equivocadas do mundo real.

226. Eles acreditam que são pessoas de pensamento realista, mas na realidade não é esse o caso.
227. O reconhecimento de sua realidade não é fundamentado em conhecimento e reconhecimento, mas em uma argumentação autoenganosa.
228. Eles acreditam que só é real o que podem ver com os próprios olhos e tocar com as mãos, mas não consideram que possam ser enganados pelo próprio ver e tocar.
229. As provas só contam como realidade se forem substanciadas em conhecimento e reconhecimento, o que significa que apenas o trabalho relacionado com a consciência dura torna possível um raciocínio real, mas nunca apenas o ver ou tocar etc. sozinho.
230. Por estas razões, por várias vezes, demos-lhe a oportunidade de recolher material fotográfico através do qual pudesse confirmar visualmente todas as suas informações relativas à existência das nossas naves.
231. E embora você tenha muitas boas imagens à sua disposição, elas não acreditam em você.
232. Pelo contrário; ainda mais evidências são exigidas na forma de que devemos violar nossos próprios princípios estabelecendo contato com outras pessoas da terra também.
233. Mas não vamos a isso, bem como, de nenhuma outra forma nos desviamos de nossas provisões.
234. No entanto, também não podemos e não devemos exercer coerção para convencer as pessoas da verdade na Terra.
235. Só podemos fazer o que está na área de nossos regulamentos e que afirmam que o selecionamos de acordo com a determinação e que você deve espalhar a verdade a seu próprio critério.
236. Como você quer administrar isso é deixado para você, porque você é uma forma de vida livre.
237. Explique aos seus amigos que não estamos dispostos a atender suas demandas de contato com eles.
238. É absolutamente impossível em todos os aspectos entrar nisso.
239. De agora em diante, você também não deve tirar mais fotos de minha nave por enquanto, porque as que você tem em mãos são totalmente suficientes.
240. Eu lhe dei oportunidade suficiente para obter boas evidências fotográficas que, no entanto, muitas vezes foram postas em dúvida.
241. Portanto, deveria bastar por enquanto, porque não é nossa, nem sua tarefa, aliviar os que duvidam e os críticos de seu fazer e agir que impedem o desenvolvimento de sua consciência.
242. As tarefas estão em áreas completamente diferentes das que você conhece.

Billy

Isso não soa exatamente amigável, Semjase, e também estou desapontado em relação a não tirar mais fotos. Comprei outra câmera de filme enquanto você esteve fora porque queria gravar um filme seu e de sua nave.

Semjase

243. Sinto muito pelo seu desapontamento, mas minha determinação permanecerá.

244. Mas eu ainda permitirei que você use sua câmera de filme, no sentido de que você pode filmar minha nave.

245. Mas, no entanto, você não tem mais permissão para fazer isso de perto e também não deve me capturar no filme.

246. Mas darei a vocês uma breve demonstração com minha nave.

Billy

Obrigado. Eu também não conseguiria filmar de perto, porque senão a câmera seria destruída. No entanto, você me explicou anteriormente que posso tirar fotos de sua nova nave de perto. Como você sabe, eu fiz isso quando você voou em nosso último contato. Mas, infelizmente, não saiu exatamente conforme o planejado, porque minha nova câmera fotográfica explodiu em minhas mãos, por assim dizer. O medidor de exposição e o visor foram destruídos e a câmera foi arremessada de minhas mãos. Eu tive que enviá-lo para um reparo caro. (Veja fotos na página 58).

Semjase

247. É mesmo assim?

Billy

Claro, devo então mentir para você?

Semjase

248. Certamente não, e também não era assim.

249. Lamento o ocorrido e irei esclarecê-lo.

Mais informações sobre Billy Meier em:

<http://www.meiersaken.info>

<https://ca.figu.org>

<https://theyfly.com>

<https://theyflyblog.com>